



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

[f/SindBancariosPetropolis](https://www.facebook.com/SindBancariosPetropolis)

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XVI nº 4691 – 02 de outubro de 2013

Bancários já fazem a maior greve em 20 anos

Diante da recusa dos bancos em apresentar uma proposta que contemple as reivindicações por aumento real, valorização do piso, mais contratações, melhores condições de trabalho, mais segurança e igualdade de oportunidades, no 13º dia da greve nacional os bancários ampliaram ainda mais o movimento e fecharam 11.016 agências e centros administrativos em todo o país ontem, terça-feira 1º de outubro.



A greve foi deflagrada no dia 19 de setembro porque os bancos, em cinco rodadas duplas de negociações, propuseram apenas a reposição da inflação e recusaram as demais reivindicações econômicas e sociais. No primeiro dia, foram fechadas 6.145 agências e departamentos nos 26 estados e no Distrito Federal. Nesses 13 dias em que os banqueiros sustentaram a intransigência, a greve cresceu 79,2%.

"O recado dos trabalhadores é claro. A greve continuará crescendo enquanto não houver aumento real, valorização dos pisos, melhoria da PLR, proteção do emprego, melhores condições de trabalho, mais segurança e igualdade de oportunidades", acrescenta Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional dos Bancários.

As principais reivindicações dos bancários

- > Reajuste salarial de 11,93% (5% de aumento real além da inflação)
- > PLR: três salários mais R\$ 5.553,15.
- > Piso: R\$ 2.860,21 (salário mínimo do Dieese).
- > Auxílios alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$ 678 ao mês para cada (salário mínimo nacional).
- > Melhores condições de trabalho, com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adocece os bancários.
- > Emprego: fim das demissões, mais contratações, aumento da inclusão bancária, combate às terceirizações, especialmente ao PL 4330 que precariza as condições de trabalho, além da aplicação da Convenção 158 da OIT, que proíbe as dispensas imotivadas.
- > Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários.
- > Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós-graduação.
- > Prevenção contra assaltos e sequestros, com o fim da guarda das chaves de cofres e agências por bancários.
- > Igualdade de oportunidades para bancários e bancárias, com a contratação de pelo menos 20% de negros e negras.